

# De Jovens a Deputados

Entre os dias 30 e 31 de Maio de 2011 realizou-se, na Assembleia da República, em Lisboa, mais um Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário com o objectivo de alunos pertencentes a 63 escolas expressarem a sua opinião e conseguirem dar voz aos seus pensamentos.

Como tudo aconteceu? Após sessões escolares e distritais foram eleitos deputados que, mais tarde, representaram os círculos de cada distrito na grande Sessão Nacional. O tema foi “Que Futuro para a Educação?”, um assunto particularmente interessante para os participantes, uma vez que, se trata da própria “profissão”.



Visita guiada ao Palácio de São Bento

Fonte: [http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria\\_Secundario.htm](http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria_Secundario.htm)

Chegados à Assembleia da República, os deputados dividiram-se em quatro comissões com o objectivo de debater os Projectos de Recomendação anteriormente aprovados nas Sessões Distritais dos vários círculos. Enquanto isto, os jornalistas puderam assistir à actividade antes referida e, posteriormente, desfrutar de uma visita guiada ao Palácio de São Bento onde conheceram os seus encantadores pormenores.

Depois de um delicioso lanche servido no claustro, um programa cultural teve lugar na Sala do Senado. A Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal, “Os Paganinus” apresentou a todos os participantes um excelente espectáculo musical.

O primeiro dia da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens terminou com um jantar convívio que deu lugar no claustro do Palácio de São Bento. Terminadas as actividades previstas, os participantes dirigiram-se para os locais onde iriam pernoitar.

O dia “D” de deputados e jornalistas começou com a abertura do Plenário pelo Presidente da Comissão da Educação e da Ciência, Luiz Fagundes Duarte, mas também pela apresentação da Mesa de jovens. O período de perguntas aos Deputados dos vários grupos parlamentares, por parte das comissões anteriormente referidas, foi a primeira actividade do dia 31 de Maio de 2011. O início do debate da Recomendação à AR (Assembleia da República) referente ao futuro da educação aconteceu pelas 12h00. Foi nesta altura do dia que os jornalistas tiveram a oportunidade de entrevistar o Presidente da Comissão da Educação e da Ciência numa conferência de imprensa onde houve tempo para responder a dúvidas gerais sobre o tema do programa.



Foto: Conferência de Imprensa com o Presidente da Comissão da Educação e da Ciência – Luiz Fagundes Duarte

Fonte: [http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria\\_Secundario.htm](http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria_Secundario.htm)

A última refeição no Palácio de São Bento foi o almoço que se seguiu mas, pouco tempo depois, deputados e jornalistas voltaram a dirigir-se à Sala do Senado para a conclusão do debate e para a votação final da Recomendação. As dez medidas finais aprovadas na Sessão Plenária foram:

“1. Eliminação das aulas de 45 minutos, passando as aulas teóricas a durar 60 minutos e as práticas 90 ou 120 minutos, consoante os conteúdos e a disciplina, de forma a obter a máxima concentração e empenho,

assim como o máximo rendimento escolar por parte dos alunos.

2. Criação de um ano zero, com gabinetes de apoio ao aluno que tenha perfil de desistência, com a execução de estágios e disciplinas específicas do curso a que se quer candidatar. Assim, pretendemos orientar os alunos contra o abandono escolar, visando o melhor aproveitamento das suas capacidades, criando um programa de estágios à semelhança do programa Erasmus, nas comunidades europeias.

3. Promoção da meritocracia, não só em relação aos alunos subsidiados como também aos restantes (com média superior a 17 valores, por exemplo) fornecendo um apoio à compra de livros escolares e bolsa de estudo a alunos que obtenham notas dignas de mérito.

4. Supressão das propinas fixas actualmente em vigor no ensino superior e a sua substituição por propinas progressivas, atendendo-se ao rendimento do agregado familiar do aluno e para a existência de uma fiscalização acrescida.

5. Reformulação da estrutura curricular dos cursos do Ensino Secundário, científicos e tecnológicos, apostando numa vertente mais prática que privilegie o “saber fazer” através do estabelecimento de parcerias

entre a Escola e as empresas, da reestruturação dos programas curriculares e da possibilidade de escolha de algumas disciplinas de opção por parte dos alunos.



Círculos da Guarda (em cima), de Faro (no meio) e de Évora (em baixo)

Fonte: [http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria\\_Secundario.htm](http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria_Secundario.htm)

6. Proporcionar aos alunos experiências profissionais, não só nos cursos profissionais, mas também nos Científico-Humanísticos, através de estágios anuais extracurriculares e facultativos.

7. Credibilização do ensino profissional para que contribua para uma formação profissional de sustentada qualidade e uma adequada integração no mundo do trabalho, através da criação de um exame nacional prático nas disciplinas de componente técnica.

8. Introdução do universo cultural na educação através da divulgação de uma ampla oferta de actividades – tais como dança, canto, pintura, teatro, fotografia e artesanato –, aumentando assim a sensibilidade e expressão cultural dos alunos e desenvolvendo outras competências sociais e cívicas, como o espírito de iniciativa, essenciais à realização pessoal, à cidadania activa, à inclusão social e à empregabilidade na sociedade do conhecimento.

9. Implementação, no Ensino Secundário, de testes intermédios às disciplinas específicas dos diversos cursos (Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades, Artes Visuais, Ciências e Tecnologias) e não apenas às disciplinas de Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia.

10. Elaboração de estudos de mercado de empregabilidade que permitam adequar as vagas do ensino superior à oferta do mercado de trabalho e a tomada consciente de opções, por parte dos alunos, na transição do 3º ciclo do ensino básico para o secundário e no ingresso no ensino superior.”



Da esquerda para a direita: Inês Lopes – 2.ª Secretária, deputada do círculo de Lisboa; João Ludovico – 1.º Secretário, deputado do círculo de Beja; Mafalda Galhofo – Presidente, deputada do círculo de Castelo Branco; Luiz Fagundes Duarte – Presidente da Comissão da Educação e da Ciência; João Abreu – Vice-Presidente, deputado da região autónoma da Madeira

Fonte: [http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria\\_Secundario.htm](http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria_Secundario.htm)

O encerramento da Sessão exigiu a colaboração, mais uma vez, do Presidente da Comissão da Educação e da Ciência (Luiz Fagundes Duarte) que, desafiou todos os presentes a cantar o Hino Nacional como forma de

honrar o país, o esforço, a dedicação e a prestação exemplar de todos os que fizeram parte deste excepcional programa, o Parlamento dos Jovens. Um célebre momento que irá, com toda a certeza, ficar na memória destes jovens, por instantes deputados.

Texto de Joana Vinagre

Fotos: [http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria\\_Secundario.htm](http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Galeria_Secundario.htm)

*Ejornal*